



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

JHONATAS ALVES CATARINA

**A DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
CONTRIBUIÇÕES PARA A ATIVIDADE DOCENTE**

CAJAZEIRAS-PB

2024

JHONATAS ALVES CATARINA

**A DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
CONTRIBUIÇÕES PARA A ATIVIDADE DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação (UAE), do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Hercília Maria Fernandes.

CAJAZEIRAS-PB

2024

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação -(CIP)

C357d Catarina, Jhonatas Alves.
A disciplina de História da educação na formação de professores:
contribuições para a atividade docente / Jhonatas Alves Catarina. –
Cajazeiras, 2024.
46f. : il.
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Hercília Maria Fernandes.
Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2024.

1. História da educação. 2. Formação docente. 3. Pedagogia. 4.
Atividade docente. 5. Componente curricular. I. Fernandes, Hercília
Maria. II. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU – 37(091)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

JHONATAS ALVES CATARINA

**A DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
CONTRIBUIÇÕES PARA A ATIVIDADE DOCENTE**

Aprovado em: 12/11/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **HERCILIA MARIA FERNANDES**
Data: 18/11/2024 16:57:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Hercília Maria Fernandes
Orientadora (UAE/CFP/UFCG)

Documento assinado digitalmente
 **DEBIA SUENIA DA SILVA SOUSA**
Data: 15/11/2024 17:33:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Débia Suênia da Silva Sousa
Examinadora titular (UAE/CFP/UFCG)

Documento assinado digitalmente
 **DORGIVAL GONCALVES FERNANDES**
Data: 15/11/2024 20:43:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Dorgival Gonçalves Fernandes
Examinadora titular (UAE/CFP/UFCG)

Documento assinado digitalmente
 **ROZILENE LOPES DE SOUSA ALVES**
Data: 15/11/2024 21:50:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Rozilene Lopes de Sousa Alves
Examinadora suplente (UAE/CFP/UFCG)

Dedico aos meus pais, que estiveram comigo nesta longa e difícil jornada acadêmica, e acompanharam de perto todo meu esforço e capacidade.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus pais, que me incentivaram nos momentos difíceis.

Às minhas ex-professoras que aceitaram participar da pesquisa.

À Escola-Campo de investigação, por colaborar com o processo da pesquisa.

Aos professores que colaboram com ensinamentos e correções ao longo da minha jornada acadêmica, de modo a alcançar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

À minha orientadora, por compartilhar saberes e oferecer esclarecimentos acerca da pesquisa e comunicação do conhecimento científico abordado nesta monografia.

RESUMO

O trabalho se articula à temática História da Educação e Formação Docente. O estudo propõe uma reflexão sobre a disciplina História da Educação como componente curricular presente na formação de pedagogos, e, em especial, de duas professoras atuantes no Distrito de Canaúna (Ipaumirim-CE). O objetivo geral do trabalho consiste em refletir as contribuições da disciplina História da Educação à atividade docente. A abordagem científica do trabalho se define como qualitativa, envolvendo a pesquisa em campo no *locus* de investigação e a realização de entrevistas; a revisão bibliográfica; e a pesquisa documental a partir da localização e análise de planos de curso que orientaram a formação de duas professoras atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O texto monográfico está organizado em Introdução, três seções de natureza teórico-metodológica e analítica, e considerações finais. Com base na investigação de planos de curso e discussões analíticas articuladas às falas das entrevistadas e ao referencial teórico, fez-se possível refletir as contribuições das disciplinas História da Educação I e II à atividade docente, considerando a relevância da disciplina História da Educação, especialmente no sentido de possibilitar a construção de uma base sólida de conhecimentos que colabora para a formação do pensamento crítico e reflexivo, enquanto fundamento teórico e metodológico para que se possa pensar historicamente.

Palavras-chaves: História da Educação. Formação docente. Pedagogia. Atividade docente.

ABSTRACT

The work is linked to the theme History of Education and Teacher Training. The study proposes a discussion on the subject History of Education as a curricular component present in the training of pedagogues, and, in particular, of two teachers working in the Canaúna District (Ipaumirim-CE). The general objective of the work is to reflect on the contributions of the subject History of Education to the teaching activity. The scientific approach of the work is defined as qualitative, involving field research in the locus of investigation and the conducting of interviews; bibliographic review; and documentary research based on the location and analysis of course plans that guided the training of two teachers working in the initial years of Elementary School. The monographic text is organized into an Introduction, three sections of a theoretical-methodological and analytical nature, and final considerations. Based on the investigation of course plans and analytical discussions linked to the interviewees' statements and the theoretical framework, it was possible to reflect on the contributions of the disciplines History of Education I and II to teaching activities, considering the relevance of the discipline History of Education, especially in the sense of enabling the construction of a solid knowledge base that contributes to the formation of critical and reflective thinking, as a theoretical and methodological foundation for thinking historically.

Keywords: History of Education. Teacher training. Pedagogy. Teaching activity.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	11
2.1 PERCURSO HISTÓRICO DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.....	13
2.2 A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PARA A ATIVIDADE DOCENTE.....	16
3 PERCURSO METODOLÓGICO.....	20
3.1 LOCAL DA PESQUISA.....	21
3.2 PERFIL DOS SUJEITOS PARTICIPANTES.....	23
4 ANÁLISE E DISCUSSÕES.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXOS.....	36

1 INTRODUÇÃO

A História da Educação é uma área do conhecimento científico presente na formação de professores, que possibilita a investigação e reflexão dos fenômenos educativos, buscando estabelecer uma atitude interpretativa em face das transformações e permanências ocorridas na educação, em diferentes períodos e contextos sociais específicos, de conformidade a teorias e métodos próprios do fazer histórico e historiográfico.

Nesse sentido, o trabalho propõe uma discussão sobre a disciplina História da Educação como componente curricular presente na formação de pedagogos, e, em especial, de duas professoras atuantes no Distrito de Canaúna em Ipaumirim-CE.

O objetivo geral do trabalho consiste em refletir as contribuições da disciplina História da Educação à atividade docente, especificamente de duas professoras do Distrito de Canaúna em Ipaumirim-CE. Os objetivos específicos, por sua vez, visionam: identificar as especificidades da História da Educação enquanto integrante da ciência da História e campo disciplinar institucionalizado; apontar o percurso histórico da disciplina História da Educação nos cursos de formação docente; e, por fim, refletir as concepções docentes sobre as contribuições da disciplina História da Educação à atividade docente.

A motivação em conduzir uma pesquisa voltada à temática História da Educação e formação de professores se associa ao reconhecimento da importância desse campo disciplinar à atividade docente, considerando que a História da Educação pode possibilitar ao educador uma visão mais ampla e crítica do fenômeno educacional. Por meio da adoção de teorias e métodos provenientes do fazer histórico e historiográfico, a disciplina possibilita que se aprenda a pensar historicamente os problemas educativos.

Nesse sentido, a abordagem científica do trabalho se define como qualitativa, envolvendo a pesquisa em campo no *locus* de pesquisa e a realização de entrevistas; a revisão bibliográfica tecida em torno da temática; e a pesquisa documental a partir da análise de planos de curso que orientaram a formação de duas professoras atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no Distrito de Canaúna em Ipaumirim-CE.

Quanto ao aporte teórico e metodológico que ofereceu sustentação à investigação, à análise e discussão dos dados, o trabalho monográfico se orienta nos

trabalhos de Bastos *et al.* (2006); Ecar e Barros (2002); Dalto e Silva (2017); Godoy (1995); Neves e Costa (2012); Nascimento e Nascimento (2010); Novóia (1996), Nunes (2006); Saviani (2015); Silva (2023); entre outros.

As fontes investigadas e analisadas, por sua vez, correspondem a entrevistas realizadas com duas professoras; planos de curso das disciplinas História da Educação I e II referentes ao ano 2000, e relatos de cunho historiográfico que reconstituem a origem e o processo de formação do Distrito de Canaúna no Ipaumirim-CE.

Dessa forma, o texto monográfico está organizado em Introdução, que apresenta as linhas gerais do trabalho realizado.

Na segunda seção, de natureza teórica e histórica, são debatidas a temática História da Educação e Formação Docente, pontuando o percurso histórico da disciplina nos cursos de formação, assim como uma reflexão sobre a importância da História da Educação à atividade docente.

Na terceira seção, apresenta-se a metodologia adotada no trabalho, propondo considerações em torno da abordagem, do tipo de pesquisa, do *locus* e sujeitos participantes, e das fontes de investigação e análise.

Na quarta seção, são refletidas as contribuições da História da Educação à atividade docente, conforme a análise das entrevistas e planos de curso articulada ao referencial teórico e metodológico.

Na quinta e última seção, são pontuadas breves considerações finais.

2 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A História da Educação e a Formação Docente estão ligadas por laços de construção de conhecimento e da prática docente. A disciplina contribui para desenvolver, no profissional da educação, um olhar crítico em torno do desenvolvimento histórico da educação, da pedagogia e da profissão docente.

De acordo com Neves e Costa (2012), a palavra “disciplina” significa, originariamente, “[...] a instrução que o aluno recebe do mestre”. Atualmente, como “[...] um modo de disciplinar o espírito [...], dar métodos e regras para abordar os diferentes domínios do pensamento, do conhecimento e da arte” (Chervel, 1999, *apud* Neves; Costa, 2012, p. 114).

Nesse sentido, quando se pensa em História da Educação deve-se levar em conta dois aspectos:

- 1) quando, aqui, tratamos de História da Educação, estamos nos referindo, primeiramente, a uma disciplina acadêmica, com regras, estatuto, temas, objetos de estudo e vocabulário próprios; 2) estamos dialogando sobre a emergência de um campo disciplinar, específico, que vem se construindo historicamente, portanto, ora se mantendo ora se alterando (Neves; Costa, 2012, p. 114).

Para Saviani (1999, *apud* Neves; Costa, 2012), a História da Educação percorreu duas fases. A primeira estende-se até os anos 1960, quando ainda se encontrava associada à Filosofia da Educação, campo disciplinar mais voltado para a reflexão dos ideais educativos e para as finalidades da educação. A partir da década de 1980, iniciativas marcadas pelos ideais do Marxismo e pela Escola dos Annales (sob a perspectiva da Nova História Cultural) ajudaram na transformação da disciplina, consolidando-a “[...] como área de conhecimento específico, com diferentes enfoques e em constante diálogo com outras áreas do conhecimento, como a Sociologia, a Psicologia, a Antropologia, a Linguística e a Geografia, entre outras” (Neves; Costa, 2012, p. 118).

Enquanto campo disciplinar, com teorias, métodos e técnicas associadas ao campo da ciência histórica, a História da Educação, que tem como objeto de estudo a educação, envolve a compreensão de 3 (três) procedimentos: a periodização, as fontes e relação entre o presente e o passado. Para Neves e Costa (2012), a compreensão desses procedimentos implica em

[...] reconhecer e distinguir o que e quais são as principais categorias históricas; desenvolver cuidados especiais para com o tratamento das diferentes formas de documentos; reconhecer os instrumentos de trabalho do historiador, como as bibliotecas, os arquivos, os catálogos, os inventários de manuscritos, os periódicos, entre outros; e, adquirir sensibilidade para com o uso, mais refinado, das palavras e de seus múltiplos significados (Neves; Costa, 2012, p. 120).

Assim concebido, o que caracteriza um trabalho histórico é “[...] a investigação empírica e documental, a preocupação em relacionar a ordem de permanência e a ordem da transformação, observando sempre o reconhecimento dos diferentes ritmos e tempos históricos” (Neves; Costa, 2012, p. 120).

Nesse sentido, de conformidade a Nascimento e Nascimento (2010), entende-se que a disciplina História da Educação contribui para orientar o professor nas suas atividades docentes, ofertando melhores condições na escolha de teorias e métodos próprios à investigação e à construção do conhecimento histórico.

No tocante à formação docente, a História da Educação pode fornecer “[...] aos educadores um conhecimento do passado coletivo da profissão, que serve para formar a sua cultura profissional. Possuir um conhecimento histórico não implica ter uma ação mais eficaz, mas estimula uma atitude crítica e reflexiva” (Nóvoa, *apud* Nascimento; Nascimento, 2010, p. 186).

Nessa direção de entendimento, considera-se que o pedagogo em processo de formação necessita dos conhecimentos relacionados à História da Educação. É por meio dos estudos provenientes desse campo disciplinar que o discente

[...] amplia a memória e a experiência, o leque de escolhas de possibilidades pedagógicas, o que permite um alargamento do repertório dos educadores e lhes fornece uma visão da extrema diversidade das instituições escolares no passado. Para, além disso, revelar que a educação não é um destino, mas uma construção social, o que renova o sentido da ação quotidiana de cada educador (Nóvoa *apud* Nascimento; Nascimento, 2010, p. 187).

Ou seja, parafraseando Nunes (2006, p. 175), o que se almeja de um historiador da educação é “[...] que conheça o seu ofício”. O que se espera de um pedagogo, cuja formação contempla o componente disciplinar História da Educação, é que “[...] ensine a pensar historicamente”.

Todavia, nem sempre esse componente curricular, nos cursos de formação docente, possibilitou a construção de um pensamento histórico pautado na

compreensão da periodização, das fontes históricas e da reflexão da relação passado-presente (Ecar; Barros, 2022; Neves; Costa, 2012).

Para Neves e Costa (2012, p. 119), longe de constituir um tempo linear, a periodização se articula ao tempo delimitado para investigação do objeto de estudo. É o objeto de estudo que delimita a “[...] duração do fenômeno em estudo”. Desse modo, o tempo não é mais concebido como “[...] algo externo e independente dos temas-objetos. O tempo não é mais homogêneo e nem universal”.

Quanto à problemática das fontes históricas, Neves e Costa (2012, p. 119) compreendem “[...] que é o objeto de estudo, e o historiador, que define qual a fonte mais apropriada para o seu desenvolvimento”. Assim sendo, é necessária a compreensão de que a fonte histórica é um

[...] instrumento que representa e resulta do desejo de quem as produziu, intencionalmente ou não, de construir uma determinada imagem de si mesmo ou de no máximo do seu grupo social, ou seja, não se constituem, necessariamente, como expressão da sociedade em geral.

Nesse contexto, é importante reconhecer que a relação dos professores em formação com os documentos pode propiciar esclarecimentos, assim como receber explicações. No entendimento de Neves e Costa (2012), pensar historicamente requer o exercício da interpretação.

No que se refere à relação passado-presente-futuro, é preciso considerar que o conhecimento histórico, longe de estabelecer considerações moralistas e mecânicas, pode e deve permitir uma explicação amparada em investigações constantemente refeitas.

A disciplina História da Educação, nessa direção de entendimento, deve propiciar “[...] a construção de uma história problematizada”. Para tal feito, é necessária a compreensão de que é “[...] o presente que interroga o passado com o intuito de renovar o passado e não o inverso”. Ou seja, “[...] não é o passado que ilumina, explica ou justifica o presente, mas que é o presente que dá ao passado uma multiplicidade de sentidos” (Neves; Costa, 2012, p. 119).

2.1 PERCURSO HISTÓRICO DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Segundo Nascimento e Nascimento (2010), a origem da História da Educação, no Brasil, mantém ligações com a História da Escola Normal. Com a Reforma

Educacional de 1931, é adicionada ao currículo dos discentes a disciplina História e Estudos, que estava voltada aos conhecimentos da História da Educação.

Para Bastos *et al.* (2006), a História da Educação consolida-se na segunda metade do século XIX, no conjunto de várias especializações da História e da Pedagogia científica. O surgimento dessa disciplina corresponde ao período de consolidação dos sistemas educativos nacionais. Segundo Nóvoa (1994), a construção da disciplina deve ser estudada a partir de três processos simultâneos: a estatização do ensino, a institucionalização da formação de professores e a cientificização da pedagogia - o desenvolvimento da educação de massas e de busca de cientificização do conhecimento pedagógico com as chamadas ciências da educação (filosofia, psicologia, sociologia, biologia) (Nóvoa, 1994, *apud* Bastos *et al.*, 2006, p. 183).

A disciplina História da Educação, nesse contexto, conforme enfatizam Bastos *et al.* (2006, p. 183), “[...] busca afirmar a pedagogia como ciência da educação e legitimar as ideias dos educadores”. Nesse sentido, Nóvoa (1994) considera que quatro tradições perpassaram o ensino de História da Educação:

1. de início, organiza-se como uma reflexão essencialmente filosófica, baseada na evocação das ideias dos grandes educadores, desde a Antiguidade ao período contemporâneo (século XIX);
2. no final do século XIX e princípio do século XX, a disciplina assume uma visão marcadamente institucional. Através da rememoração legislativa, nomeadamente das principais reformas educativas, produz-se uma história legitimadora das opções presentes de política educativa, dando um carácter prático e funcional para a disciplina;
3. em meados do século XX, reação forte contra as duas tradições anteriores, feitas por historiadores e sociólogos, em uma perspectiva marxista e neo-marxista, trazendo uma dimensão social para a disciplina;
4. atualmente, há uma diversificação de perspectivas na forma de ensinar a disciplina e de justificar sua inclusão nos cursos de formação de professores. Há uma espécie de redescoberta da especificidade das temáticas escolares, do papel dos diferentes atores educativos e da sua experiência; uma tendência às práticas de história intelectual e cultural, a partir de novas concepções teóricas; uma revalorização das abordagens comparadas. Em 1960, com o fenômeno da “explosão escolar”, isto é, de expansão mundial da educação, há

um renascimento das ciências da educação e, concomitantemente, da história da educação (Nóvoa, 1994, *apud* Bastos *et al.*, 2006, p. 184).

Para Neves e Costa (2012), a partir da criação da Curso de Pedagogia, em 1939 e da obrigatoriedade da disponibilidade da disciplina de História da Educação, os conteúdos ministrados nas aulas da disciplina História da Educação deveriam estar mais voltados para justificar a tarefa da educação e em disponibilizar fórmulas para as finalidades da educação, e, assim, definir as características que ocorrem no fenômeno educativo.

Nascimento e Nascimento (2010) destacam que a História da Educação, no Brasil, ligada inicialmente à Escola Normal, abarcou a missão de abordar conhecimentos voltados para a História da Educação. A partir de 1931 surge a Reforma Educacional e entra em vigor, na Escola Normal, a disciplina História dos Métodos e Processos da História da Educação. Com o passar do tempo, a disciplina História da Educação foi sendo aprimorada; como é ressaltado no destaque a seguir:

Em 1931, a Reforma Educacional de Francisco Campos incluiu no currículo da Escola Normal a disciplina História dos Métodos e Processos de Educação. Em 1939, a disciplina com a denominação específica de História e Filosofia da Educação começou a ser ministrada no curso de Pedagogia da Faculdade Nacional de Filosofia. Em 1946, a Lei Orgânica do Ensino Normal incluiu no currículo obrigatório a disciplina História e Filosofia da Educação. A partir de 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional fixou no currículo mínimo do curso de Pedagogia a disciplina de História da Educação (Nascimento; Nascimento, 2010, p. 190-191).

De acordo com Bastos *et al.* (2006), com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 4024/61), o curso de Pedagogia passa por reformulação de conformidade ao Parecer do CFE nº 251/62, e a disciplina História da Educação permanece elencada como uma das cinco disciplinas obrigatórias do currículo mínimo.

Posteriormente, a Reforma Universitária de 1968 cria as Faculdades de Educação e o currículo do curso de Pedagogia é alterado através do Parecer CFE nº 252/69, passando a ter uma base comum, constituída por matérias básicas à formação de qualquer formação pedagógica, integrada pelas disciplinas: Sociologia Geral, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Filosofia da Educação e Didática. No tocante à história da educação brasileira, o componente curricular deixa de ser conteúdo integrado à disciplina geral e passa a

compor os currículos dos cursos de formação de professores como disciplina específica ou identificada como História da Educação II (Bastos *et al.*, 2006, p. 187).

Mais adiante, com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9324/96), a maioria dos cursos de formação de professores passa por reformulações, buscando adequar-se às novas orientações e propostas. O Parecer CNE/CP 09/2001, de 8 de maio de 2001, preconiza que

[...] o curso de Pedagogia deve ter em seu currículo um núcleo de conteúdos básicos, articuladores da relação teoria e prática, considerados obrigatórios pelas IES para a organização de sua estrutura curricular e relativos – ao contexto histórico e sociocultural, compreendendo os fundamentos filosóficos, históricos, políticos, econômicos, sociológicos, psicológicos e antropológicos necessários para a reflexão crítica nos diversos setores da educação na sociedade contemporânea” (*apud* Bastos *et al.*, 2006, p. 187).

Dessa forma, a disciplina História da Educação ou História da Educação do Brasil permanece no currículo da maioria dos cursos de Pedagogia, em suas diferentes modalidades, mas varia no título e conteúdo, como em carga horária e semestre ministrada (Bastos *et al.*, 2006, p. 187). Assim, as modificações ocorridas, no curso do século XX, foram reflexos das mudanças no contexto da sociedade e de atualizações relacionados aos processos de ensino e aprendizagem (Saviani, 2005; Neves; Costa, 2012).

2.2 A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PARA A ATIVIDADE DOCENTE

Entender os avanços na educação brasileira inclui realizar pesquisas voltadas à compreensão de como se deu as transformações sociais no decorrer da história, pois os contextos se alteram a cada período, o público da escola passa por constantes alterações, exigindo que o processo de formação de professores esteja atento às mudanças. Assim sendo, é necessário que o currículo do curso de Pedagogia e outras licenciaturas passem por constantes atualizações.

Nas pesquisas realizadas sobre a História da Educação estão presentes visões positivistas e marxistas. A visão positivista está embasada a partir de uma ideia de conhecimento transmitido de forma linear, o que estabelece conexão entre causa e efeito. Enquanto a concepção marxista tem uma visão mais científica e está voltada para uma concepção do homem como o núcleo da história, tendo como base estudar

relações estabelecidas entre economia, política e sociedade (Nascimento, Nascimento, 2010).

Os estudos que estão envoltos na História da Educação partem de visões diferentes e cada forma de pensamento tem sua contribuição para educação. Os estudos não podem focar apenas numa corrente, conseqüentemente quem realiza estudos na área da história da educação deve respeitar as visões positivas e marxistas e retirar o que lhe é necessário de posicionamento para embasar seu próprio ponto de vista, a partir de então tecer seus conhecimentos e comparar com outros pensamentos.

Neves e Costa (2012), ao realizarem uma análise do currículo do curso de Pedagogia, constatam que o estudo voltado para a História ainda é escasso. Todavia, é por meio desse campo disciplinar que é possível se aproximar das concepções teóricas, procedimentos utilizados na investigação, as normas, ética, a terminologia e as técnicas de trabalho. Dessa forma, as pesquisas voltadas para a História da Educação devem estar bem paramentadas em fontes seguras para que se possa melhor entender a relação entre passado, presente e o futuro, através do reconhecimento e distinção das principais características históricas, manter o cuidado necessário com as fontes utilizadas, saber reconhecer e diferenciar os instrumentos de trabalho utilizados por um historiador; por fim, buscar aprimorar o vocabulário para o uso das palavras e seus múltiplos significados.

Pensar em um currículo da Pedagogia com escassez de estudos voltados para a História da Educação é um tanto preocupante, pois o professor em processo de formação deve pesquisar, ler, refletir e levantar hipóteses sobre a educação e a profissionalização docente. Nesse sentido, a disponibilidade de estudos sobre a História é de suma importância.

De acordo com Lopes e Galvão (2001), a História da Educação, inicialmente, esteve associada à Filosofia, e, mais especificamente à Filosofia da Educação. A associação entre essas duas áreas é até hoje presente nos cursos de formação docente. Por muito tempo, não havia uma diferenciação clara entre as disciplinas, que, em alguns cursos, chegaram a se chamar Fundamentos da Educação. A separação dessas duas disciplinas nos cursos de formação de professores se deu, institucionalmente, a partir da década de 1970 (Lopes; Galvão, 2001).

No Brasil, a História da Educação consagrou-se, primeiramente, como disciplina com a criação dos cursos de formação de professores, assumindo um

objetivo mais formativo, ligado à transmissão de valores. Para Lopes e Galvão (1986), essa orientação resulta em fragilidades à formação de professores, especialmente aos pedagogos em formação. Se o pedagogo não recebe uma formação específica nem em metodologia de pesquisa histórica nem em teorias da História, dificilmente poderá se tornar um historiador, pois, para atender o rigor e o método que o ofício do historiador requer, “[...] exige-se um crescente entendimento da História da Educação, que deve ser escrita através de pesquisas rigorosas que obedeçam aos critérios e às exigências da própria ciência da história” (Lopes; Galvão, 1986, p. 36).

A disciplina História da Educação possibilita que os futuros educadores tenham uma base teórica sólida, no que diz respeito ao processo histórico da educação, de forma que adquiram condições de refletir sobre seus reflexos nos dias atuais. O componente curricular deve ser organizado em aulas, nas quais sejam apresentados os principais conceitos e processos históricos da educação, assim como em atividades práticas de participação dos educandos, associando, sempre que possível, uma reflexão para cada conceito apresentado (Dalto; Silva, 2017).

Nesse sentido, conforme refletem Dalto e Silva (2017, p. 6), os objetivos dessa disciplina devem contribuir para

[...] alargar a base cultural dos futuros educadores, fazendo-os conhecer e compreender as principais tendências e movimentos pedagógicos, a política, organização e prática educacional brasileira, bem como estimular a reflexão crítica sobre o processo histórico educacional, possibilitando aos futuros educadores a apropriação de saberes que promovam a consciência crítica.

A História da Educação necessita se orientar, conforme já discutido a partir de Neves e Costa (2012), nos problemas do presente, que podem suscitar pontos de vista ancorados no estudo do passado, em um trabalho educativo que forneça sentido à prática educativa. Para tanto, se faz necessário “[...] alargar a base cultural, científica e pedagógica dos futuros educadores na perspectiva de orientar a sua prática tanto para a docência quanto à pesquisa historiográfica” (Dalto; Silva, 2017, p. 6).

Desse modo, para além de se pensar na utilidade da História da Educação, como advertem Nascimento e Nascimento (2010), como uma espécie de antídoto para não se repetir os erros do passado no presente, a disciplina também possibilita ao professor uma reflexão ampla e aprofundada acerca das contradições presentes na sociedade.

Nesse sentido, compreende-se que a História da Educação é um estudo da realidade educacional orientado para a compreensão da ação do homem na sociedade. Por possibilitar uma reflexão crítica e rigorosa dos problemas e fenômenos educacionais, por meio da adoção de métodos e técnicas do fazer histórico e historiográfico, que permite pensar historicamente a educação, pode apontar a soluções para transformar a sociedade (Nascimento; Nascimento, 2010).

Assim compreendido, entende-se a relevância social da História da Educação como disciplina que pode estabelecer teias de conhecimentos, que vão desde a profissionalização de atividades escolares até a adaptação do ensino de conteúdos relacionados às disciplinas.

Procurou-se, nesta seção, debater as especificidades do campo da História da Educação, o processo de constituição da disciplina nos cursos de formação docente, bem como a relevância social do conhecimento histórico à formação e à atuação de professores. Na próxima seção, o trabalho discorre sobre o percurso metodológico da pesquisa, tecendo considerações em torno do tipo de investigação, o *locus* de pesquisa e sujeitos participantes.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Tendo por objeto de estudo as contribuições da História da Educação à atividade docente, a pesquisa se define pela abordagem qualitativa, que, segundo Lüdke e André (1986), é caracterizada pelo ambiente natural enquanto local de investigação, sendo fundamental a atuação do pesquisador. Mediante essa orientação, o processo de coleta de dados e a análise se desenvolvem da seguinte forma: 1. O que é coletado deve ser descrito; 2. A preocupação com o processo deve ser maior do que com o produto em si; 3. O “significado” das coisas, a partir do olhar das pessoas e até mesmo de sua vida, torna-se foco do pesquisador; por fim, o processo de análise dos dados acontece de forma indutiva.

Nessa direção de entendimento, Godoy (1995) defende que algumas características básicas definem os estudos denominados “qualitativos”. Segundo a autora, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tal feito, o pesquisador necessita ir a campo, buscando “[...] ‘captar’ o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes” (Godoy, 1995, p. 21).

Segundo Godoy (1995), uma pesquisa de cunho qualitativo pode ser conduzida por diferentes caminhos. Alguns desses caminhos permitem “[...] uma visão panorâmica de três tipos bastante conhecidos e utilizados de pesquisa qualitativa: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia” (Godoy, 1995, p. 21).

Em relação a esse estudo monográfico, a investigação se define enquanto pesquisa de campo, cujos procedimentos metodológicos envolveram a revisão bibliográfica organizada em torno da temática, a pesquisa documental e a realização de entrevistas.

Acerca da pesquisa documental, entende-se que o “[...] exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se novas e/ ou interpretações complementares, constitui o que estamos denominando pesquisa documental” (Godoy, 1995, p. 21).

Desse modo, objetivando analisar as concepções de duas professoras do Distrito de Canaúna (Ipaumirim-CE) acerca das contribuições da disciplina História da Educação à atividade docente, a pesquisa envolveu a localização e a análise de Planos de Curso das disciplinas História da Educação I e II do curso de Pedagogia,

do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UF CG), sendo a temporalidade dos Planos definida pelo período em que as professoras participantes da pesquisa se encontravam em processo de formação, conforme consta no Histórico Acadêmico de uma das professoras entrevistadas.

A localização dessas fontes documentais se efetivou por meio de pesquisa realizada na Coordenação do Curso de Pedagogia, onde foi permitido o acesso aos Planos arquivados. O objetivo desse procedimento foi levantar dados sobre as especificidades da formação dessas professoras na disciplina História da Educação. Selecionados esses documentos, o trabalho exigiu definir a “[...] a codificação e a análise dos dados” (Godoy, 1995, p. 21).

A leitura e discussão dessas fontes, nesse sentido, se orientou na análise proposta por Silva (2023), desenvolvida em torno de planos de curso das disciplinas História da Educação I e II, do curso de graduação de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus Cascavel. Nesse trabalho, Silva (2023) propõe uma análise das referidas disciplinas considerando os objetivos, conteúdos programáticos, referenciais teóricos e metodologias aplicadas.

No tocante à pesquisa de campo, a investigação realizou entrevistas com 2 (duas) professoras que atuam em escola pública no Distrito de Canaúna, Ipaumirim-CE. Assim como consultou relatos que visionam reconstituir a história desse Distrito e da instituição escolar, ancorados nas memórias do Sr. Jarismar Gonçalves de Melo, que foram publicadas em matéria intitulada “Canaúna para quem é de Canaúna. Sítio Velho para quem é de Zé Filho” (2019), no *blog* Impressões digitais.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

Nas abordagens qualitativas, o lugar onde os sujeitos da pesquisa convivem e atuam deve servir de base para localização de documentos e realização de entrevistas (Lüdke; André, 1986; Godoy, 1995). Acerca do lugar de investigação, o Distrito de Canaúna, Ipaumirim-CE, foi o berço da pesquisa. Neste local, está localizada a escola onde o pesquisador deste trabalho foi estudante e onde atuam as professoras entrevistadas. Sendo assim, considera-se pertinente uma apresentação sucinta do Distrito Canaúna.

Por volta do ano de 1933, chegavam os primeiros habitantes ao então lugar que veio a se chamar posteriormente Sítio Velho. Dando início a essa fundação, o Sr. Cel. José de Melo foi um dos primeiros residentes a se estabelecer no lugar, sendo

considerado um dos patronos do Distrito. Outras famílias, posteriormente, passaram a habitar essa localidade, sendo umas delas a família Catarina, que se estabeleceu no lugar por doação de terrenos pelo então Cel. José de Melo.

Ao passar das décadas, o vilarejo foi se desenvolvendo e com a morte do Cel. José de Melo, no ano de 1975, ficou o legado do seu neto, o saudoso Dr. Jarismar Gonçalves de Melo. Visando o crescimento do lugar, deu-se início a uma formalização que passa por etapas e procedimentos políticos em 1990. Com o projeto de lei complementar regulamentado pelo Art. 3º da Lei Orgânica, disposição transitórias do Município de Ipaumirim, cria o Distrito do Sítio Velho deste Município. Em 1997, o Distrito de Sítio Velho passa a denominar-se Distrito de Canaúna. Para a escolha do nome, Jarismar Gonçalves consultou Alberto Alexandre Viana de Moura, que sugeriu Canaúna por, segundo ele, estabelecer alguma relação etimológica com a cana preta, variedade de cana plantada na região.

No ano de 1949, essa localidade teve sua primeira escola doada pelo Cel. José de Melo, onde era residência do seu filho, o saudoso Francisco de Melo e Silva, que passou a morar na cidade de Ipaumirim. Nesse período, foram edificadas as escolas isoladas, que eram classes autônomas que funcionavam de acordo com as necessidades locais, apesar de existirem leis que regulamentavam o ensino. Essas instituições foram uma oportunidade para que as crianças das zonas rurais, bairros distantes, capital ou interior tivessem acesso à educação.

Inaugurada no dia 29 de outubro de 1949, com recursos federais durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra e o ministro da educação Dr. Clemente Mariani, a escola, neste trabalho *locus* de pesquisa, era composta por duas salas: uma voltada à própria sala de aula e outra destinada à residência do professor. No ano de 1998, essa escola passou à instância administrativa do governo municipal. O nome da instituição consistiu em uma homenagem ao filho de Cel. José Melo. Atualmente, a escola conta com uma diversidade de professores e uma estrutura física mais ampla, a fim de atender a um número maior de alunos matriculados (CANAÚNA PARA QUEM É DE CANAÚNA. SÍTIO VELHO PARA QUEM É DE ZÉ FILHO, 2019).

3.2 PERFIL DOS SUJEITOS PARTICIPANTES

A professoras colaboradas da pesquisa, concebidas enquanto fontes de inspiração para muitos profissionais, são descritas neste trabalho pelas numerações 1 e 2. De forma sucinta, apresenta-se alguns dados dessas profissionais: a Professora 1 já lecionava, na instituição anteriormente apresentada, antes mesmo da conclusão no curso de Pedagogia. Essa educadora havia cursado o Magistério, sendo também umas das primeiras professoras do ensino básico no Distrito. Iniciando sua carreira educacional aos 22 anos de idade, com suas primeiras aulas, atua há 39 anos na área da educação, sendo uma das pioneiras da escola. Hoje, aos 71 anos, encontra-se aposentada, desde 2014.

A segunda entrevistada, Professora 2, possui pós-graduação em Gestão Escolar, e, atualmente, está se especializando em curso de pós-graduação relacionado à área Transtorno do Espectro Autista (TEA). Diante do cenário atual, das problemáticas e exigências, essa educadora busca está constantemente atualizando seus conhecimentos. Iniciando a carreira no ano de 1987, por intermédio do curso Magistério, também possui uma longa carreira profissional na área da educação, com 37 anos como professora atuante do ensino básico, ainda exercendo sua função como pedagoga, aos 57 anos de idade.

Ambas as docentes, professora 1 e 2, possuem formação no curso de Pedagogia, pela Universidade Federal de Campina Grande, sendo as duas únicas pedagogas, do Distrito de Canaúna, formadas em uma instituição pública federal. O Distrito de Canaúna, nesse sentido, tem o privilégio de ter, como habitantes e profissionais da educação, professoras tão dedicadas e determinadas na construção de suas vidas acadêmicas, considerando que a atuação docente exige estudo e atenção às demandas e exigências da profissionalização.

Tendo em vista a breve apresentação das professoras participantes, considera-se que os caminhos que as docentes têm traçado para a educação do Distrito requerem que outras pessoas leiam, discutam e aprendam com as experiências vivenciadas por essas profissionais.

Desse modo, para que sejam refletidas as contribuições da disciplina História da Educação à formação e atuação docente, principalmente no Distrito Canaúna, fez-se necessário, além da coleta de dados por meio de entrevistas, o exame de fontes documentais, de maneira a se estabelecer um entendimento de como se deu o

processo de formação dessas docentes, bem como as contribuições da disciplina História da Educação à atuação profissional desses sujeitos.

Essas discussões são realizadas na próxima seção, cujo objetivo é apresentar e analisar os dados obtidos na pesquisa à luz do referencial teórico articulado às fontes documentais e às falas das docentes.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES

Com o objetivo de refletir as concepções de duas professoras do Distrito de Canaúna (Ipaumirim-CE), acerca das contribuições da disciplina História da Educação à atividade docente, o roteiro de entrevista foi composto por 5 (cinco) perguntas relacionadas à disciplina História da Educação e à atuação profissional:

1. Como a disciplina História da Educação contribuiu para sua formação?
2. Quais as contribuições da História da Educação para as suas atividades docentes?
3. O contexto atual de sala de aula reflete os conhecimentos antes adquiridos com a disciplina História da Educação?
4. Compartilhar as práticas docentes pode contribuir para a formação de professores?
5. A formação continuada de professores é essencial no contexto atual da Educação?

As respostas da Professora 1 apontam aos conhecimentos adquiridos por meio dos estudos da disciplina História da Educação, ao cursar Pedagogia, acenando aos pontos considerados satisfatórios à sua prática docente:

1. É uma disciplina importante na formação do professor, ajudando a compreender a relação entre os objetivos da educação e a realidade educativa. 2. Possibilita uma visão mais crítica e ampla do fenômeno educacional. 3. Sim, pois ajuda a compreender diferentes formatos de aprendizagem ao longo do tempo. 4. Sim, pois permite a troca de experiências, informações e conhecimento. 5. Sim, se torna importante pois contribui com o processo de formação e oportuniza aprendizados referentes as metodologias educacionais (Professora 1).

As considerações da Professora 2, por sua vez, também acenam às contribuições da disciplina História da Educação durante o curso de Pedagogia, evidenciando os autores que marcaram a sua trajetória acadêmica; além de destacar os pontos relacionados à sua atuação docente:

1. Contribuiu de forma satisfatória como recurso de aprendizagem utilizado no currículo durante minha formação. Sempre foi uma área que me interessei e gostei. Os recursos didáticos como livros baseados na história Roma e Grécia antiga onde foram berços da civilização. Autores como Fernando de Azevedo e Maria Lúcia Aranha foram autores que se destacaram nessa busca que tive sobre a história da educação, juntamente com alguns livros, sendo ele um que

foi mais utilizado na minha formação na área do conhecimento como Franco Cambi a História da pedagogia. 2. Como o próprio nome define a história da educação, ela reflete toda importância dentro a base educacional, seja ela no Brasil ou regional. Sempre em sala, busco trabalhar com métodos baseados na educação histórica do lugar, contribuindo com a solução e trabalhando a curiosidade dos alunos, juntamente de textos que os aproximam do conhecimento da história. 3. Com atualização dos PNE, BNCCS e demais áreas, os recursos didáticos mudaram ao longo dos anos. a forma de aplicação do conteúdo passou por diferentes atualizações. 4. Com certeza a formação de professores é de muita importância para que nós professores podemos [proporcionar] sempre o melhor para os nossos alunos, e a prática docente mais experiente sempre agrega mais conhecimento diante do nosso cenário educacional, e essa partilha é fundamental para o currículo e conhecimento. 5. Sim, a formação continuada é primordial com o cenário atual educacional, de forma que é necessário para uma nova visão e atualização de práticas e conhecimentos e que também novos profissionais cheguem com mais clareza diante o cenário em sala de aula (Professora 2).

Ao observar as respostas das docentes, professoras 1 e 2, é possível considerar que as contribuições da disciplina História da Educação para a formação de professores são satisfatórias. Porém, diante de tantas informações que devem servir de base para a compreensão mais profunda sobre a educação, entende-se necessária a existência de mais cadeiras ofertadas sobre a História e sobre a Educação. O Plano de Curso do período de formação das docentes do Distrito de Canaúna apresenta apenas duas cadeiras de 60H cada, algo que se considera insatisfatório, diante da necessidade de conhecer melhor os momentos de evolução da educação, bem como os problemas e temas da área.

Os planos de curso analisados referem-se às disciplinas História da Educação I e II, do ano 2000.1. Os primeiros planos analisados são da disciplina História da Educação I. Esses planos referentes à formação acadêmica das duas professoras comportam elementos e descrições bastante próximos. Dispõem de uma carga horária de 60H, e, quando são observados os conteúdos programáticos, é possível considerar como a quantidade de tempo destinado aos estudos históricos da educação é mínima. Os conteúdos são: Educação na Antiguidade, Educação nas Comunidades Primitivas, Educação na Sociedade Grega, Educação na Sociedade Romana; Educação na Idade Média; Educação na Idade Moderna; Educação na Idade Contemporânea. Mediante essa programação, o percurso da educação na sociedade torna-se algo extenso e que necessita de mais estudos. E fazendo uma ligação com as docentes, a Professora 2 retoma lembranças dos aprendizados sobre a Educação

em Roma e Grécia, estudos concebidos enquanto necessários para a formação acadêmica, além da prática em sala de aula.

Ainda analisando o Plano de Curso de História da Educação I, a Ementa do Plano abarca de forma geral o que será estudado, quando utiliza das palavras “Retrospectiva histórica da educação na Antiguidade Clássica, na Idade Média, na Era Moderna e sua importância para a compreensão da educação contemporânea”. Outro ponto importante são os objetivos, pois tentam abranger, ao máximo, os conteúdos sem deixá-los tão vagos, como: “Contribuir, a partir do conhecimento da história da educação nacional, para a formação de educadores críticos frente aos problemas da sociedade e da educação; Proporcionar ao aluno o conhecimento das ideias educacionais nos diversos períodos históricos da humanidade, considerando-se os aspectos políticos, sociais e econômicos; analisar os objetivos e a forma de ser da educação nos vários períodos da sociedade humana; identificar as influências da educação dos períodos passados na educação contemporânea”.

Por intermédio dos objetivos elencados, é possível observar os procedimentos adotados na disciplina História da Educação I, refletidos por Neves e Costa (2012), quando discutem questões relacionadas à periodização, às fontes e à relação passado-presente-futuro. Além desses atributos, observa-se a relação da disciplina com a Filosofia da Educação (Nunes, 2006; Saviani, 2005), ao privilegiar as ideias pedagógicas que deram sustentação às bases científicas e didáticas dos sistemas escolares de educação, e, mais especificamente, dos cursos de formação docente. Por outro lado, é perceptível, também, uma perspectiva problematizadora na abordagem dos conteúdos programáticos, aspecto que acena à constante revitalização do campo disciplinar da História da Educação, cujo fazer histórico e historiográfico requer o exercício da interpretação para que se possa pensar historicamente (Neves; Costa, 2012; Nunes, 2006).

Os planos de curso da disciplina História da Educação II, por sua vez, dispõem da carga horária de 60H, e tem como foco principal a educação no Brasil. A Ementa, de forma geral, abrange o desenvolvimento histórico da educação no Brasil: Evolução histórica da educação brasileira; A relação entre a educação e os modelos econômicos implantados no país; e, as lutas pela educação pública e de qualidade. Quanto aos conteúdos programáticos, são: Introdução aos estudos da história da educação brasileira; Educação no Brasil colônia (1549-1822); A educação jesuítica; A reforma pombalina; Educação no Brasil Império (1822-1889); A independência do

Brasil e a questão da educação popular; Os níveis de ensino e o elitismo educacional; Educação no Brasil República (1889 aos dias atuais); Educação na primeira república (1889-1930); Educação na Segunda República (1930-1937); Educação no Estado Novo (1937-1945); Educação na Quarta República (1945-1964); Educação e a Ditadura Militar (1964-1985); Educação e Nova República (1985-1990); Perspectivas e dilemas atuais da educação brasileira.

Os objetivos elencados também denotam uma relação de interdependência entre passado-presente e futuro, como também acenam a uma postura problematizadora dos conteúdos programáticos, ao enfatizar a construção do pensamento crítico; são eles: “Contribuir para uma formação crítica dos alunos a partir do conhecimento histórico da educação brasileira; propiciar aos alunos o conhecimento dos fatos históricos e das ideias que marcam o campo da educação brasileira a partir da colonização até os dias atuais; analisar os objetivos, a estrutura, as políticas e a forma de ser que tem assumido a educação brasileira”.

Com essa sistematização de conteúdos e objetivos, os planos de ensino parecem reafirmar, de conformidade à análise proposta por Silva (2023, p. 17-18),

O referencial fundamentado no método do materialismo histórico-dialético, na análise da educação e do processo histórico, determinado pela base material das relações sociais, numa perspectiva de totalidade, enquanto síntese desse processo, que propicie a produção do conhecimento e reflexão sistemática sobre a práxis pedagógica essencial à formação do educador.

De acordo com Silva (2023), dos anos 1980 a meados de 1990, em face das novas demandas em compreender os problemas educacionais e sociais, a disciplina História da Educação, nos cursos de pedagogia, ganha um recorte temático específico, tendo como objeto de estudo principal a História da Educação brasileira. Essa modificação possibilitou garantir “[...] certa autonomia e identidade à disciplina que, separando-se da História da Educação geral, passou a contar com um plano de ensino próprio, com carga horária de 60 horas-aula” (Silva, 2023, p. 15).

Além de privilegiar a história da educação no Brasil, vários autores brasileiros ganham importância como referenciais de leituras e estudos históricos pelo viés das relações econômicas e do estudo da totalidade, a partir dos pressupostos marxistas, concebidos necessários à formação crítica do futuro educador. Entre os autores, destacavam-se: Demerval Saviani, Maria Elizabete Xavier, Paulo Guiraldelli Junior, Maria Lúcia Aranha, Caio Junior Prado e Nelson Wemeck Sodré. As obras de Paulo

Freire, Marilena Chauí e Durmeval Trigueiro também se destacam, considerando que ofereciam “[...] um tratamento político e ideológico aos problemas educacionais” (Silva, 2023, p. 14).

Segundo Dalto e Silva (2017), para a constituição dos sujeitos, o estudo da história é fundamental, visto permitir uma compreensão mais alargada e, simultaneamente, aprofundada dos avanços e retrocessos históricos; isto é, das rupturas e permanências dos fenômenos educativos. O entendimento da História da Educação possibilita, assim, uma visão crítica dos acontecimentos do passado, mediante a identificação e a investigação dos problemas, bem como as escolhas teóricas e metodológicas do presente (Neves; Costa, 2012).

Nessa perspectiva, os conhecimentos construídos por intermédio da História da Educação também se destinam à formação de diversos agentes da educação, tais como administradores, diretores de estabelecimentos de ensino, médicos escolares, entre outros (Nóvoa, 1996). Essa realidade implica considerar que:

O estudo da história deve possibilitar compreender as relações de poder e os mecanismos de exclusão que se produz e se reproduz em determinados contextos sociais, para poder alavancar mudanças que possibilitam a superação das condições de exclusão (Dalarosa, 1999, apud Nascimento; Nascimento, 2010, p. 187).

Assim, em ambos os planos examinados, História da Educação I e História da Educação II, os procedimentos metodológicos especificados condizem à aula expositiva, leitura de textos, seminários e debates, possibilitando a construção de uma base sólida de conhecimentos históricos que contribuem para formação do pensamento crítico-reflexivo dos fenômenos educacionais. Com a adoção desses procedimentos, é possível inferir que o docente responsável por ministrar as disciplinas estava preocupado com a compreensão dos alunos sobre a História da Educação e com os impactos que esse estudo pode proporcionar à atividade profissional docente; haja vista que:

O acompanhamento das aulas, a partir das atividades desenvolvidas pelos alunos e seminários [...] e da leitura de textos clássicos e de autores atuais referentes à História da Educação, contribuem para uma reflexão teórica sobre a realidade da disciplina no curso de Pedagogia. Os estudantes passam a compreender a importância e quais os problemas e perspectivas em relação ao processo da práxis pedagógica (Silva, 2023, p. 23).

De acordo com Nunes (2006), a graduação pode ser definida como uma área que está determinada a tornar a pesquisa uma atividade de suma importância e como intervenção na formação pedagógica. Nesse contexto, em conversa com as docentes, aqui identificadas como professora 1 e professora 2, foi possível identificar que ambas reconhecem as contribuições da História da Educação à atividade docente.

Propondo um resumo reflexivo das perguntas propostas e respondidas pelas entrevistadas, a professora 1, durante a entrevista realizada, reforça que a disciplina História da Educação é importante para a formação do professor, possibilitando compreender a relação entre os objetivos da educação e a realidade educacional. No segundo momento, quando questionada sobre as contribuições da História da Educação para as suas atividades docentes, a docente reflete que a disciplina possibilitou ampliar a visão mais crítica e sólida do fenômeno educacional. No terceiro momento, ao ser questionada sobre o contexto atual da sala de aula e os conhecimentos adquiridos com os estudos proporcionados pela disciplina História da Educação, essa educadora respondeu que os conhecimentos adquiridos durante os estudos da disciplina ajudam a compreender diferentes formatos de aprendizagem ao longo do tempo. Em um quarto momento, ao falar sobre a importância de compartilhar a prática docente e, com essa atitude, auxiliar com a formação de professores, a professora relatou que acredita que compartilhar as práticas permite a troca de experiências, informações e conhecimentos. No quinto momento, em que foi questionado sobre a formação continuada de professores e sua importância no contexto atual da educação, a professora ressalta sobre a contribuição da formação continuada em oportunizar aprendizados referentes às metodologias educacionais.

Pensando na importância do processo de formação de professores e em como a História da Educação tem contribuído com esse processo, é possível ressaltar que a professora 1 adquiriu conhecimentos importantes durante sua formação docente, ao ser orientada sobre a evolução da educação no decorrer da história, levando em consideração os conteúdos que abrangem a Educação na Antiguidade: educação nas comunidades primitivas, educação na sociedade grega e educação na sociedade romana; Educação na Idade Média; Educação na Idade Moderna e Educação na Idade Contemporânea. Com esse programa de estudos, o trajeto percorrido pelo educando resulta em importantes aprendizados para a atuação em sala de aula.

A professora 2, quando questionada sobre as contribuições da disciplina História da Educação para a sua formação, respondeu que contribuiu de forma

satisfatória, desempenhando o papel de recurso de aprendizagem e destaca que é uma área na qual tem bastante interesse. Lembra com carinho que os recursos didáticos utilizados pelo professor, como baseados na história da Roma e Grécia antiga, berços da civilização, foram importantes para a sua formação. Recorda ainda das leituras realizadas de autores brasileiros como Fernando de Azevedo e Maria Lúcia Aranha, assim como não deixa de mencionar manuais considerados importantes para o conhecimento histórico da educação no Ocidente, como *A História da Pedagogia*, de Franco Cambi (1999).

Em um segundo momento, quando questionada sobre as contribuições da História da Educação para as suas práticas em sala de aula, a professora 2 destaca que é uma disciplina que nos faz refletir sobre a importância dentro da base educacional e em todas as dimensões da educação, seja regional ou a nível de país. Relata ainda que utiliza em sala de aula aprendizados da História da Educação e faz uma ligação com a história do lugar, contribuindo muitas vezes com a resolução de questões que estimulam a curiosidade dos discentes.

No terceiro momento, ao ser questionada sobre sua atuação na sala de aula e os conhecimentos adquiridos com os estudos da História da Educação, a resposta foi que, com as diretrizes apontadas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e pelo PNE (Plano Nacional de Educação) os recursos didáticos sofreram atualizações. Durante o quarto momento, sobre a importância em compartilhar conhecimentos e como essa ação pode contribuir com a formação de professores, a educadora expressa que, ao compartilhar experiências, são agregados conhecimentos para a prática em sala de aula ser sempre melhorada diante do cenário atual da educação, e, assim, a partilha tem muito a contribuir com o currículo e o conhecimento. No quinto momento, quando questionada sobre a importância da formação continuada de professores, a docente destaca que, no cenário atual da educação, a formação continuada é um requisito primordial. A atualização de informação e conhecimentos faz ressurgir uma nova visão, com maior clareza diante do cenário atual.

Segundo Ecar e Barros (2022), a História da Educação tem muito a contribuir na formação do docente, como um profissional crítico e reflexivo. Nessa direção de entendimento, a História da Educação contribui nas práticas diárias de professores em sala de aula. Por meio de uma atitude investigativa e interpretativa dos fenômenos educativos, as pesquisas abrem espaço para discursões relacionadas às

metodologias de ensino e, também, aos conhecimentos adquiridos por intermédio de outras áreas de saberes. De acordo com Ecar e Barros (2022):

Desnaturalizar, por meio da História da Educação, práticas escolares reiteradas em suas histórias escolares pode contribuir e abrir espaço para que se apropriem e discutam os saberes produzidos por outras áreas de conhecimento, como as metodologias de ensino. Analisar práticas enraizadas ou secundarizadas resultantes de um processo histórico de produção de métodos, currículos, formas de organização do tempo e do espaço, artefatos escolares, materiais pedagógicos, eventos escolares, entre outros, possibilita o fornecimento de subsídios para questionamentos, críticas, criação, defesa ou reivindicação de outras formas de instituir a experiência escolar (Ecar; Barros, 2022. p. 100)

Os estudos da História da Educação, longe de serem concebidos com antídoto aos males do presente, conforme refletem Nascimento e Nascimento (2010), podem proporcionar a compreensão das permanências e transformações que percorreram a evolução do conhecimento humano e a educação escolarizada. Mentalidades e práticas histórica e socialmente instituídas que podem ainda ser evidenciadas na atualidade ou que devem ser evitadas, revistas e aprimoradas, sempre pensando no processo de ensino-aprendizagem dos educandos e na constituição de um professor crítico-reflexivo, capaz de lidar de maneira coerente os desafios no desempenho de suas funções educativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho possibilitou uma reflexão em torno da importância da disciplina História da Educação para a formação de professores, especificamente as contribuições desse campo disciplinar para a atividade docente no Distrito de Canaúna, Ipaumirim-CE.

Enquanto procedimentos metodológicos, com base na investigação de planos de curso e reflexões articuladas às falas das entrevistadas e ao referencial teórico, fez-se possível refletir as concepções de duas professoras do Distrito de Canaúna (Ipaumirim-CE) acerca das contribuições das disciplinas História da Educação I e II à atividade docente.

Nessa perspectiva, considera-se a relevância da formação na disciplina História da Educação à atividade docente, especialmente no sentido de possibilitar a construção de uma base sólida de conhecimentos que colabora para a formação do pensamento crítico e reflexivo, enquanto fundamento teórico e metodológico para que se possa pensar historicamente.

REFERÊNCIAS

ECAR, Ariadne Lopes. BARROS, Surya Aaronovich Pombo de. **História da educação**: formação docente e a relação teoria-prática. São Paulo: FEUSP, 2022.

BASTOS, Maria Helena Camara; BUSNELLO, Fernanda de Bastani; LEMOS, Elizandra Ambrosio. A Disciplina História da Educação no Curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1942-2002). **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPEl, Pelotas, n. 19, p. 181-212, abr. 2006.

DALTO, Deise De Jesus. A disciplina história da educação em foco: da sua relevância e desafios. **Anais do IV CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/35106> Acesso em: 11 out. 2024.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995.

GUEDES, Rayane Silva. PASSOS, Daniela Oliveira Ramos dos. A Presença das Mulheres na História da Educação no Brasil. v. 3. n. 70. **Revista Teias**, 2022. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/index>> Acesso em: 11 out. 2024.

CANAUNA PARA QUEM É DE CANAUNA. SÍTIO VELHO PARA QUEM É DE ZÉ FILHO. **Impressões Digitais**, 2019. Disponível em: <https://impressoesdigitaisrepositorio.blogspot.com/2019/05/canauna-para-quem-e-de-canauna-sitio.html>. Acesso em: 12 out. 2024.

LOPES, E.M.T; GALVÃO, A. M. O. História da Educação: Uma disciplina um campo de pesquisa. In: **História da Educação**. Rio de Janeiro. DP&A, 2001; p. 25-49.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura Nascimento. NASCIMENTO. Manoel Nelito Matheus. O Lugar da História na Formação do Professor. Campinas: **Revista HISTEDBR**, 2010.

NEVES, Fátima Maria Neves. COSTA, Célio Juvenal. A importância da história da educação para a formação dos profissionais da educação. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, 2012.

NOVÓIA, ANTÓNIO. **História da Educação**: percursos de uma disciplina. **Instituto Superior de Psicologia Aplicada**, 1996. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.12/3198>>. Acesso em: 9 out 2024.

NUNES, Clarice. A disciplina História da Educação na formação de professores: desafios contemporâneos. **Revista História da Educação**, Pelotas, v. 10, n. 1, 2006.

SAVIANI, Dermeval. História da Formação Docente do Brasil: Três Momentos Decisivos. **Educação**, v. 30, n. 2, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3735>. Acesso em: 11 out. 2024.

SILVA, J. C. da. História da educação no curso de pedagogia: avanços, desafios e perspectivas. **Educação** (Revista do Centro de Educação da UFSM), Paraná, v. 48, n. 1, p. 76-128, 2023.

ANEXOS**PLANOS DE CURSO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I - II**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO: PEDAGOGIA PERÍODO LETIVO: 00.2
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 CARGA HORÁRIA: 60 H.
PROFESSOR: JOSÉ OTÁVIO DA SILVA

PLANO DE CURSO**1. EMENTA:**

Retrospectiva histórica da educação na Antigüidade Clássica, na Idade Média, na Era Moderna e sua importância para a compreensão da educação contemporânea.

2. OBJETIVOS:

- 2.1. Contribuir, a partir do conhecimento dos histórico da educação universal, para a formação de educadores críticos frente aos problemas da sociedade e da educação;
- 2.2. Propiciar ao aluno o conhecimento dos e das idéias educacionais nos diversos períodos históricos da humanidade, considerando-se os aspectos políticos, sociais e econômicos;
- 2.3. analisar os objetivos e a forma de ser da educação nos vários períodos da sociedade humana;
- 2.4. identificar as influências da educação dos períodos passados na educação contemporânea.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 3.1. Educação na Antiguidade:
 - Educação nas Comunidades Primitivas;
 - Educação na Sociedade Grega
 - Educação na Sociedade Romana
- 3.2. Educação na Idade Média
- 3.3. Educação na Idade Moderna
- 3.4. Educação na Idade Contemporânea

5/10/01
revisão

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Aula expositiva
- Leitura de textos
- Seminários e debates

5. AVALIAÇÃO:

Será feita de forma contínua, através da participação do aluno nas atividades realizadas em sala de aula.

5. BIBLIOGRAFIA:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1989.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- MANACORDA, Mário A. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1992.
- MONROE, Paul. **História da Educação**. 11. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1976.
- PONCE, Anibal. **Educação e Luta de Classes**. São Paulo: Cortez, 1989

FP.42
GMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V – CAJAZEIRAS/PB

Curso: Pedagogia
Período Letivo: 00.1
Disciplina: História da Educação I
Números de Créditos: 04
Carga Horária: 60 horas/aula
Professor: José Otávio da Silva

PLANO DE CURSO

1. EMENTA:

Retrospectiva histórica da educação na Antigüidade Clássica, na Idade Média, na Era Moderna e sua importância para a compreensão da educação contemporânea.

2. OBJETIVOS:

- 2.1. Contribuir, a partir do conhecimento dos históricos da educação universal, para a formação de educadores críticos frente aos problemas da sociedade e da educação;
- 2.2. Propiciar ao aluno o conhecimento dos e das idéias educacionais nos diversos períodos históricos da humanidade, considerando-se os aspectos políticos, sociais e econômicos;
- 2.3. Analisar os objetivos e a forma de ser da educação nos vários períodos da sociedade humana;
- 2.4. Identificar as influências da educação dos períodos passados na educação contemporânea.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 3.1. Educação na Antigüidade:
 - Educação nas Comunidades Primitivas;
 - Educação na Sociedade Grega
 - Educação na Sociedade Romana
- 3.2. Educação na Idade Média
- 3.3. Educação na Idade Moderna
- 3.4. Educação na Idade Contemporânea

fl. 43
gma

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Aula Expositivas
- Leitura de Textos
- Seminários e debates

5. AVALIAÇÃO:

Será feita de forma contínua, através da participação dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula.

6. BIBLIOGRAFIA:

ABRAGGNANO, N. e VISALBERGHI, A. **História da Pedagogia na Antiguidade**. Trad. Glicínea Quartín. Lisboa: Livros Horizonte, 1981-1982.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. 23.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LUZURIAGA, L. e MEDINA, Lorenzo. **História da Educação Pública**. Trad. Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Penna. São Paulo: Nacional, 1969.

MANACORDA, Mário A. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1992.

MONROE, Paul. **História da Educação**. 11.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. São Paulo: Cortez, 1989.

ROSA, Maria da Glória de A.. **A História da Educação através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, s.d.

XAVIER, Maria Elizabete e outras. **História da Educação; a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO: PEDAGOGIA PERÍODO LETIVO: 00.2
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 CARGA HORÁRIA: 60 H.
PROFESSOR: JOSÉ OTÁVIO DA SILVA

19/10/15
José Otávio

PLANO DE CURSO

1. EMENTA:

Evolução histórica da educação brasileira. A relação entre educação e os modelos econômicos implantados no país. As lutas pela educação pública e de qualidade.

2. OBJETIVOS:

- 2.1. Contribuir para uma formação crítica dos alunos a partir do conhecimento histórico da educação brasileira;
- 2.2. propiciar aos alunos o conhecimento dos fatos históricos e das idéias que marcaram o campo da educação brasileira a partir da colonização até os dias atuais;
- 2.3. analisar os objetivos, a estrutura, as políticas e a forma de ser que tem assumido a educação brasileira.

3. CONTEÚDOS:

- 3.1 Introdução aos estudos da história da educação brasileira.
- 3.2 Educação no Brasil colônia /1549 à 1822
 - A educação jesuítica
 - A reforma pombalina
- 3.3 Educação no Brasil Império / 1822 à 1889
 - A independência do Brasil e a questão da educação popular
 - Os níveis de ensino e o elitismo educacional
- 3.4 Educação no Brasil República /1889 até os dias atuais
 - Educação na primeira república (1889/1930)
 - Educação na Segunda República (1930/ 1937)
 - Educação no Estado Novo (1937/1945)
 - Educação na Quarta República (1945/1964)
 - Educação e a Ditadura Militar (1964/1985)
 - Educação e a Nova República (1985/ 1990)

3.5 Perspectivas e dilemas atuais da educação brasileira.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Leituras e debates de textos

5. AVALIAÇÃO

* A avaliação será feita de maneira contínua, a partir da observação e do desempenho obtido pelos alunos durante as atividades propostas pelo professor em sala de aula

6. BIBLIOGRAFIA

- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da Educação**. São Paulo Cortez, 1991
- GONÇALVES, Regina Célia. V Centenário da América: o que comemorar?
In: Revista **UNIVERSIDADE E SOCIEDADE**, São Paulo
ANDES/SN, ano 2, no 04, novembro de 1992
- MORAIS, João Francisco Regis de. **Cultura Brasileira e Educação**. São Paulo Cortez, 1987
- ROMANELLI, Otaíza de O. **História da Educação no Brasil**. 2.ed. Petrópolis: Vozes 1980.

69/01
m/ale-

Sr. 40
GMA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CAMPUS V – CAJAZEIRAS/PB**

Curso: Pedagogia
Período Letivo: 00.1
Disciplina: História da Educação II
Números de Créditos: 04
Carga Horária: 60 horas/aula
Professor: José Otávio da Silva

PLANO DE CURSO

1. EMENTA:

Evolução histórica da educação brasileira. A relação entre educação e os modelos econômicos implantados no país. As lutas pela educação pública e de qualidade.

2. OBJETIVOS:

- 2.1. Contribuir para uma formação crítica dos alunos a partir do conhecimento histórico da educação brasileira;
 - 2.2. Propiciar aos alunos o conhecimento dos fatos históricos e das idéias que marcaram o campo da educação brasileira a partir da colonização até os dias atuais;
- Analisar os objetivos, a estrutura, as políticas e a forma de ser que tem assumido a educação brasileira.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 3.1. Introdução aos estudos da história da educação brasileira.
- 3.2. Educação no Brasil colônia/ 1549 à 1822
 - A educação jesuítica
 - A reforma pombalina
- 3.3. Educação no Brasil Império/ 1822 à 1889
 - A independência do Brasil e a questão da educação popular
 - Os níveis de ensino e o elitismo educacional
- 3.4. Educação no Brasil República/ 1889 até os dias atuais
 - Educação na Primeira República (1889/1930)
 - Educação na Segunda República (1930/1937)
 - Educação no Estado Novo (1937/1937)

FR. 42
FMA

- Educação na Quarta República (1945/1964)
- Educação e a Ditadura Militar (1964/1985)
- Educação e a Nova República (1985/1990)

3.5. Perspectivas e dilemas atuais da educação brasileira.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Aula Expositivas
- Leitura de Textos
- Seminários e debates de textos

5. AVALIAÇÃO:

* A avaliação será feita de maneira contínua, a partir da observação e do desempenho obtido pelos alunos durante as atividades propostas pelo professor em sala de aula.

6. BIBLIOGRAFIA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 1996.

GHIRALDELLI JÚNIOR. Paulo. **História da Educação**: São Paulo: Cortez, 1991.

GONÇALVES, Regina Célia. **V Centenário da América: o que comemorar?** In: Revista UNIVERSIDADE E SOCIEDADE, São Paulo ANDES/SN, ano 2, no 04, novembro de 1992.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 23. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

MORAIS, João Francisco Regis de. **Cultura Brasileira e Educação**. São Paulo: Cortez, 1987.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da Educação no Brasil**. 1930/1937. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1980.

HISTÓRICO ESCOLAR DA PROFESSORA 1 (2006)

Disciplinas							
Código	Disciplina	Tipo	Créditos	Carga horária	Média	Situação	Período
2102062	ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO	Obrigatória	4	60	8,7	Aprovado	1999.2
2102040	PSICOLOGIA GERAL	Obrigatória	4	60	8,8	Aprovado	1999.2
2103073	SOCIOLOGIA GERAL	Obrigatória	5	75	8,5	Aprovado	1999.2
2103012	EDUCAÇÃO FÍSICA	Optativa	2	30	10,0	Aprovado	1999.2
2103037	LINGUA ESTRANGEIRA I	Complementar	5	75	8,1	Aprovado	1999.2
2103044	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I	Obrigatória	4	60	9,0	Aprovado	2000.1
2103042	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	Obrigatória	4	60	7,3	Aprovado	2000.1
2103039	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I (INF. E ADOL.)	Obrigatória	4	60	6,5	Aprovado	2000.1
2102060	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	Obrigatória	4	60	8,2	Aprovado	2000.1
2103112	MÉTODOS E TEC PESQUISA EDUCACIONAL	Complementar	4	60	9,0	Aprovado	2000.1
2103071	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II	Obrigatória	4	60	9,0	Aprovado	2000.2
2103043	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	Obrigatória	4	60	8,6	Aprovado	2000.2
2103040	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II (APRENDIZAGEM)	Obrigatória	4	60	10,0	Aprovado	2000.2
2102061	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	Obrigatória	4	60	7,5	Aprovado	2000.2
2103144	PRÁTICA DE RECREAÇÃO INFANTIL	Optativa	3	45	8,2	Aprovado	2000.2
2103113	ESTRUTURA FUNC ENS I-II GRAUS Adelaide Pereira Da Silva	Obrigatória	5	75	-	Trancado	2001.1
2103002	DIDÁTICA Nadia Jane De Sousa	Obrigatória	6	90	8,5	Aprovado	2001.1
2103041	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III Betania Maria Oliveira De Amorim	Obrigatória	4	60	8,4	Aprovado	2001.1
2103013	LINGUA PORTUGUESA I Sheila Cristina Elias Da Silva	Complementar	5	75	8,6	Aprovado	2001.1
2103051	CURRÍCULOS E PROGRAMAS Gilmaria Henllen Gondin Gomes	Obrigatória	4	60	8,8	Aprovado	2001.2
2103047	PRINC E MET SUPERV ESCOLAR I Darticleia Moreira Da Silva	Obrigatória	5	75	7,1	Aprovado	2001.2
2103074	PSICOLOGIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO Severino Barbosa Da Silva Filho	Obrigatória	4	60	8,3	Aprovado	2001.2
2103078	METODOLOGIA CIENTÍFICA Jose De Arimatea Fontes	Complementar	3	45	7,8	Aprovado	2001.2
2103048	PRINC E MET SUPERV ESCOLAR II Darticleia Moreira Da Silva	Obrigatória	3	45	7,8	Aprovado	2002.1

Código	Disciplina	Tipo	Créditos	Carga horária	Média	Situação	Período
2103052	FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO Aluisio Da Costa Moura	Complementar	3	45	8,0	Aprovado	2002.1
2103083	MET DO ENS DE I GRAU (EST.SOC) Nadia Jane De Sousa	Complementar	3	45	9,2	Aprovado	2002.1
2103081	MET DO ENS DE I GRAU (MATEMAT) Gilmária Henllen Gondin Gomes	Complementar	3	45	8,5	Aprovado	2002.1
2103055	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL Belijane Marques Feitosa	Complementar	3	45	8,5	Aprovado	2002.1
2103076	PRINC E MET SUPERV ESCOLAR III Darticleia Moreira Da Silva	Obrigatória	4	60	7,6	Aprovado	2002.2
2103053	DINAMICA DE GRUPO Zumira Carla Goncalves Carolino	Optativa	4	60	8,7	Aprovado	2002.2
2103145	EDUCAÇÃO POPULAR Risomar Alves Dos Santos	Optativa	4	60	7,5	Aprovado	2002.2
2103060	AValiação DA APRENDIZAGEM Raimunda De Fatima Neves Coelho	Complementar	3	45	8,3	Aprovado	2002.2
2103061	MET DO ENS DE I GRAU (ALFABET) Eliane Maria De Menezes Maciel	Complementar	3	45	8,0	Aprovado	2002.2
2103080	MET DO ENS DE I GRAU(C.EXPRES) Darticleia Moreira Da Silva	Complementar	3	45	7,0	Aprovado	2002.2
2103003	ESTRUTURA FUNC DO ENSINO 1º E 2º GRAUS Jose Irelanio Leite De Ataíde	Obrigatória	6	90	7,2	Aprovado	2003.1
2103084	ESTAGIO SUP EM SUPERVISAO ESCOLAR Nadia Jane De Sousa	Complementar	8	240	7,0	Aprovado	2003.1
1305194	EXAME NACIONAL DE CURSO	Complementar	0	0	-	Aprovado	2003.1
2103167	TEP(COMP EST SUP EM SUPERV ESCOLAR) Nadia Jane De Sousa	Complementar	2	60	7,0	Aprovado	2003.1
2103056	ETICA PROFISSIONAL Belijane Marques Feitosa	Optativa	3	45	-	Trancado	2004.1
1305253	ENADE/CONCLUINTE	Complementar	0	0	-	Aprovado	2005.1
2103082	METOD. DO ENSINO DE 1º GRAU (CIÊNCIAS)	Complementar	3	45	7,5	Aprovado	2005.1